

Conversando com os Movimentos do Grande Bom Jardim SR V – Fortaleza

12/04/14 – Sábado

Saída às 13.30h do Centro de Eventos. Ponto de encontro - Tenda Paulo Freire. Retorno 17.00h

Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim - A área do Grande Bom Jardim está localizada na região oeste do Município, administrativamente pertencente à Secretaria Executiva da Regional V, região marcada por graves iniquidades sociais. O Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim surge 1998, a partir do trabalho de animadores de algumas Comunidades Eclesiais de Base com o apoio do Padre e Psiquiatra Ottorino Bonvini missionário Comboniano que passou a atuar na Área Pastoral do Grande Bom Jardim. Trabalha com diversas práticas de grupo como terapia comunitária, grupos de autoajuda para o resgate da autoestima, biodança, além de várias práticas de cuidado individual tais como massoterapia, reiki, entre outras. Desde 2005 o Movimento assume a gestão do CAPS Geral- Centro de Atendimento Psico-social da Regional V. Maiores informações: <http://www.msmbj.org.br> e www.facebook.com/msmbj.movimentodesaud. Josefa Gonçalves da Cruz, militante do movimento assim fala de sua experiência:

Movimento de saúde
Mental Comunitária
Do Bom Jardim é presença
E está sempre na área
Traz pro povo a melhora
E constrói a sua história
Com pessoas solidárias.

M.S.M.C.B.J
É a sigla principal
Dessa instituição
Que traz saúde mental,
Melhora a relação,
A mente, a emoção
E o lado espiritual

Acreditando que as pessoas
Podiam sempre ir além
Se confiassem em si mesmas
Sem se curvar a ninguém
Buscando os potenciais
Os resgates culturais
E unindo-se a alguém

Terapia Comunitária
Onde tudo começou
É um momento de partilha
E escuta de sua dor
Onde todos colaboram
E constroem a melhora
Deste povo sofredor.

Sim à vida e não as drogas
Com criança e adolescentes
Foi outro grupo formado

Com o mesmo pensamento,
De resgatar os valores
Crianças sendo atores
De uma vida mais decente.

Cursinho CABJ
Foi feito para as pessoas
Se preparar para um dia
Prestar seu vestibular,
Dentro do seu próprio bairro
Professores voluntários
Fez muito jovem enfrentar

Tem grupos de autoestima
Neste nosso movimento
Que ajuda as pessoas
No autoconhecimento
Transformando suas dores
Resgatando seus valores
E somando conhecimento

Biodança também há
E trabalha nosso ser
Em todas as dimensões
Que temos para viver
Basta ir participar
A vivência se entregar
E o resto você vai ver.

Existe na Casa AME
Bateria e teclado
Arte, música e espetáculo
E a horta ali do lado
Violão flauta e piano
Pintura em tela e em pano

E de retalho o bordado

Há construção de tambores
No curso de percussão
E de outros instrumentos
Pra trazer animação
Trazendo sempre alegria
Para nós no dia-a-dia
Do movimento em missão

Hoje nós do Movimento
Somos Ponto de Cultura
Com alegria e prazer
E com a desenvoltura
Pois temos música e arte
E também o Semearte
Construindo mais Cultura

Na casa de aprendizagem
Que é a sede do Movimento

Tem cursos pra juventude
Desenvolver seu talento
Conquistam o primeiro emprego
Realizando seu desejo
De adquirir seu sustento

Há aqui no movimento
Os cursos de Formação
De abordagem sistêmica
Pra cuidar do cidadão
E os cursos de Terapia
Melhorando o dia-a-dia
Do terapeuta em missão.

Comunidades em Movimento da Grande Fortaleza – COMOV

Experiência e Trilhas Comunitárias – criada em 1995, foi originada do “Projeto Educação em Movimento” que interferiu de maneira direta nas mudanças e democratização das escolas públicas inicialmente do Bairro Serrinha, em Fortaleza, com repercussão em bairros adjacentes. Campanhas por eleições diretas para dirigentes escolares, democratização do espaço das escolas e da gestão escolar marcaram o seu nascedouro. Foi a partir de proposta da COMOV que a comunidade organizada adquiriu o direito de ter acento nos Conselhos Escolares, elegendo diretamente seus representantes.

*Sua origem vem das lutas
Da organização popular
Escola como espaço
De aprender e ensinar*

O vínculo forte com a questão da educação pública de qualidade levou a COMOV a desenvolver ações no campo da educação popular, com a convicção de que “a grande missão é mobilizar para o conhecimento”. Muitas ações que hoje formam a memória da entidade são resultado da mobilização social permanente no desenvolvimento de uma linha de atuação voltada para questões educacionais - sua vocação primeira -, como também na identificação de outros temas que enraizaram sua ação ao longo dos anos, sedimentando seu papel junto às comunidades.

*Sua missão foi atualizada
Seu papel se ampliou
A educação popular
Aqui sempre aflorou*

Trilhas e Movimentos - A educação popular, a economia solidária, a educação popular em saúde, ambiente e moradia e a vivência das linguagens culturais fazem as trilhas da ação da COMOV, no contexto do território, para construção do desenvolvimento humano que almejamos para a comunidade. Os projetos Feira Solidária em Movimento; Horto Vivo – Uma Vivência de Agricultura Urbana em Fortaleza; Grupo de Rua Organizado; Viver Melhor a Idade Que Temos; Falando Com a Comunidade; Observatório Popular das Políticas Públicas e CredJovem Solidário são algumas das ações que pautaram a história da entidade. No correr do seu tempo de existência tem se pautado pela realização de diversas ações de capacitação voltadas para o empreendedorismo local, acesso ao mercado de trabalho e de fomento ao desenvolvimento endógeno. Em parceria com o Ministério das Comunicações, por meio da Prefeitura de Fortaleza, mantém o Telecentro Comov Digital e através do mesmo desenvolveu o Projeto Inclusão Digital Para o Desenvolvimento Humano. Com o foco da economia solidária realizou a I, II e III Mostra de Economia Solidária de Fortaleza em cogestão com a Prefeitura Municipal de Fortaleza. A Temática do Desenvolvimento Local integrado e sustentável sempre pautou os objetivos da organização. Por sua capacidade de mobilização, entre os anos de 1997 a 2000, foi principal o articulador do Programa de Desenvolvimento Econômico Local - Banco do Nordeste/PNUD desenvolvido nos bairros do entorno do Aeroporto Internacional Pinto Martins.

*Suas trilhas temáticas representam
As práticas que no cotidiano se fazem
Processos que nos valores se sedimentam
E lhe dão mais volume na bagagem*